C.M.B.
BibliotecaRedacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOSASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 70\$00 e 17\$500 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 11\$800 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 : : —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 1967

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

A Saúde dos nossos operários PELA FRANQUEIRA

SAUDAÇÃO

Pelo Eng.º Mário Azevedo

O DR. MOREIRA RIBEIRO, Presidente da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, acaba de assinar, na presença de Suas Excelências os Ministros das Corporações, PROFESSOR GONÇALVES DE PROENÇA, e da Saúde, DR. NETO DE CARVALHO, que o homologaram, um importante acordo com a Direcção Geral dos Hospitais mercê do qual os beneficiários das Caixas de Previdência passarão a usufruir do direito de internamento hospitalar em Medicina e em diversas especialidades.

O extraordinário alcance do acordo ora firmado facilmente se avalia sabendo-se que:

a) — a partir de 15 de Março, passarão a usufruir dessa regalia cerca de dois milhões de portugueses;

b) — os Médicos dos Serviços Médico Sociais passarão a dispor dos meios indispensáveis para conseguirem debelar males impossíveis de tratar em regimen ambulatório.

c) — é maior a facilidade do despiste das doenças orgânicas e, concomitantemente, de neuropatas e simuladores, o que aliviará a Previdência, e a Nação, de pesadíssimos encargos;

f) — aumentará a rentabi-

lidade nacional pela diminuição sensível DOS CRÓNICAMENTE COM BAIXA que abundantemente pululam, nos Postos e Delegações, cientes da boa fé e do espírito humanitário dos Médicos e até dos responsáveis Dirigentes deste vasto sector do importante Ministério das Corporações.

Saibam os Hospitais — e nada nos permite supor que assim não aconteça — equipar-se capazmente e possam, mercê das novas dotações que julgamos deverão ser substanciais, dispor de pessoal compatível com a tremenda responsabilidade que as medidas ora em execução, lhes virão acarretar.

Segura, e paulatinamente,

tem vindo Sua Excelência o Ministro das Corporações, Prof. Gonçalves de Proença, a resolver capazmente muitos dos mais importantes problemas de saúde deste importantíssimo sector da vida portuguesa. É chegada a hora de começar a pensar-se nas possibilidades da medicina recuperadora em grande escala já que são aos milhares os inválidos passíveis de recuperação, já que o nosso dinâmico Ministro é Homem incapaz de adormecer à sombra dos louros tão justamente alcançados com a obra realizada.

Mais e melhor, é o seu lema.

Bem haja, Senhor Ministro!

Uma campanha que ainda não terminou

Por F. Nuno Ferreira Filipe

Desde há tempos para cá, em muitos jornais vem sendo promovida uma campanha justa e oportuna contra a pornografia. Penas hábeis e prontas na defesa da moral pública têm marcado presença decidida e honrosa.

Poderá parecer contraproducente a espíritos menos experimentados a insistência sobre o mesmo tema, mas não é. Importa manter acesa a «luz amarela», porque o perigo continua. Os negociadores da fraqueza humana não de procurar tirar partido até da própria campanha. Trata-se duma questão infinitamente mais importante do

que a traficância de carne de burro por carne de vitela, que tanta tinta tem feito correr de há tempos para cá. É de nível nacional e bem merece a criação dum Ministério de Saúde Moral, alvitraya há pouco «L'Osservatore Romano».

Não vimos repetir o que tantos muito oportunamente disseram. Vimos apenas salientar uma parte que tem ficado no silêncio. Não sabemos bem porque. É o caso da televisão. A imagem viva e movimentada tem muito maior influência do que aquilo que aparece nas figuras ou nas páginas frias de um livro. Ao lado de programas magníficos tem aparecido frequentemente o Demo disfarçado em «artista» e comerciante, jovial e prazenteiro.

IMFAME ATOARDA

— A memória do Abade do Louro, que tão bem soube rejeitar os alevies contidos na «Chorographia Portuguesa» do «célebre» Padre Carvalho,

Esta dos Barcelenses servilmente
A Guimarães varrer as ruas irem,
Por a lutar, em Ceuta, se eximirem
E portarem-se, assim, covardemente.

Nem o Diabo tinha tal ideal
E tão falsa e fantástica se amostra
Que da verdade, impúdica, se mostra
Totalmente afastada, à parte, alheia.

Cometera o autor acção indigna
Ao pretender-nos gente menos digna
Na aleviosa patranha que inventou.

Não se sabe ainda hoje da intenção...
Mas que mentiu se soube desde então
E que a História traindo — deshonrou.

Lx. Março 1967.

A. MARQUES DE AZEVEDO

Tem o velho «O BARCELENSE» dedicado à Franqueira todo o seu carinho e valiosa ajuda. Sempre assim foi sempre assim será, pois lutar pela Franqueira é lutar por Barcelos.

A Franqueira é de todos e de Barcelos, não tem nem pode ter qualquer tendência, e portanto sendo para todos precisa de todos.

A Franqueira pode ser um lugar histórico, ou turístico, mas acima de tudo é o lugar onde se venera a Nossa Mãe Santíssima, a Nossa Padroeira e onde por ventura tenhamos casado, e por isso, tem de estar alheia a qualquer interesse particular no modo de ver.

Vem isto a propósito da saudação que devemos, nesta tribuna PELA FRANQUEIRA, à nova gerência de «O BARCELENSE» à qual desejamos longa vida e muitas saudades na defeza de tudo quanto é barcelense.

Todos não seremos demais para

até ao alto de Gólgota, ora a pé subiu um monte como a Franqueira, ora de joelhos arrastando a pesada cruz que lhe dilacerava os ombros. Três vezes caiu, o suor e o sangue foi-lhe enxugado pela Verónica, Sua Mãe O acompanhou e teve a ajuda do Cireneu.

E nós que fazemos? Afastámo-nos como Pilatos, condenámo-lo com a turba desvaivada, escarneçamos ou cuspiamos-Lhe, ou mesmo tentamos sortear a Sua túnica!

Talvez um pouco de tudo, pois que a vida cómoda e feliz faz esquecer os deveres de cristão.

Ainda há dias nos dizia um pobre, homem como nós, tuberculoso que mal podia trabalhar, que não tinha que comprar indultos ou bulas pois todos os dias do ano eram sextas feiras para si e os seus dez filhos, quasi todos menores. E nós? Nós para fazermos as abstinências nas poucas sextas feiras da Quaresma, fazemos as despedidas



defendermos Barcelos e só os barcelenses, ou os aqui intimamente radicados, saberão defender esta Terra dos Alcaides de Faria.

TEMPO DE QUARESMA

Começou o tempo de sacrifício que os cristãos dedicam a recordar e a reviver os passos que Jesus deu antes de subir ao Calvário para morrer por nós na Cruz.

É um tempo triste mas que acaba em alegria. Alegria de revivermos o momento em que Cristo, que se fez Homem em Jesus, resuscita em corpo e alma num dos mais altos e esplendorosos momentos da Vida de Jesus.

Ao fazermos a Via-Sacra devemos meditar e pensar que Cristo

nos domingos Gordo e Magro, com lutos almoços de carne e mais carne. Quantos pobres não estarão a encarnar Cristo para sua salvação, nos sofrimentos que estão passando, para vergonha de muitos e muitos cristãos.

É triste dizê-lo mas as Vias-Sacras à Franqueira começaram, mas como de costume, mais para os menos necessitados, de fazer esse sacrifício.

Vale bem a pena subir aquele monte, à via-Sacra, a ouvir a Missa Dominical, ou mesmo só para ver cumprir promessas em volta da Capelinha.

Temos dito muitas vezes que todos devíamos visitar por semana

CONVITE

João Duarte Veloso

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Às 12 horas, do dia 18 de Março corrente, na Igreja de Santo António, desta cidade, reza-se um terço de missas em sufrágio do saudoso extinto, pedindo a assistência ao piedoso acto e agradecendo-a desde já.

A FAMÍLIA

Barcelos, 10 de Março de 1967.

um hospital e um cemitério, para vermos os outros sofrer e chorar ou para sentirmos que o corpo para nada presta ou vale, e é apenas o suporte de uma alma boa ou má. Mas de futuro juntaremos que também devíamos ver cumprir promessas, por vezes tão dolorosas e tão sacrificadas. Faria bem ao nosso espírito e ficaríamos com a certeza que os outros foram atendidos nos seus pedidos e de que vale a pena estar com Deus e com Nossa Senhora.

Que a Senhora da Franqueira seja para todos nós, maus e bons, ricos e pobres, a nossa interessadora.

Que as Via-Sacras deste ano sejam o princípio da alegria da nossa alma, e o fim do tempo triste e sombrio do pecado.

Que o tempo da Quaresma deste ano seja de mortificação do nosso corpo para nossa salvação eterna.

VIDA DIPLOMÁTICA

No concurso público para Adidos de Embaixada, recentemente realizado na Secretaria de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, obteve brilhante classificação, ficando em segundo lugar, o nosso conterrâneo Dr. António Augusto Carvalho de Faria, que em breve tomará posse do seu novo cargo, deixando por isso, a sua actividade de advogado que vinha exercendo na comarca de Lisboa.

DESPORTO

As quatro equipas barcelenses, que intervêm nos campeonatos de futebol em curso, obtiveram os seguintes resultados:

- I DIVISÃO DA A. F. B.
Riopele — Gil Vicente 0-0.
- II DIVISÃO DA A. F. B.
Santa Maria — Sequeirense 6-1.
- JUNIORES — CAMPEONATO NACIONAL
Vila Real — Gil Vicente 4-0.
- JUVENIS — CAMPEONATO DA A. F. B.
Vizela — Gil Vicente 1-0

OUTROS RESULTADOS:

- I DIVISÃO
Fafe — Vilaverdence, 0-0
Vianense — Esposende, 7-0
Fão — Ancora Praia, 0-1
Valdevez — Taipas, 6-2
Prado — Limianos, 4-2
Vizela — Monção, 7-0
- II DIVISÃO
Campelos — Oliveirense, 2-2
Vieira do Minho — Dumicense, 1-1

- JUNIORES
Amarante — Aves, 3-0
Mac. Cavaleiros — Guimarães, 1-3

- JUVENIS
Braga — Vianense, 3-1
Guimarães — Famalicão, 7-0

PRÓXIMA JORNADA

- I DIVISÃO
Taipas — Gil Vicente
Vilaverdense — Valdevez
Esposende — Fafe
Ancora Praia — Vianense
Limianos — Fão
Monção — Prado
Vizela — Riopele.
- II DIVISÃO
Oliveirense — Santa Maria
Vieira do Minho — Campelos
Sequeirense — Dumicense

- JUNIORES
Aves — Vila Real
Gil Vicente — Guimarães
Mac. de Cavaleiros — Amarante

- JUVENIS
Guimarães — Braga
Fafe — Vizela
Famalicão — Gil Vicente

Das quatro equipas, apenas os juniores jogam dentro dos seus muros. Que sejam felizes. E aos outros que em terra estranha vão medir forças com valorosos adversários, desejamos também boa sorte e que se esforcem por trazer consigo, de regresso à nossa Terra, resultados lisonjeiros. Se for possível, uma vitória para cada uma.

César Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447
Barcelos

Intra-Muros

**REFLEXO DE SOMBRAS
Caldas do Eirogo**

Santa Maria de Galgos
Subúrbios de Barcelos

Este importante estabelecimento ultimamente construído e em tudo semelhante ao de Vizela, ainda que pouco reduzido, pois apenas tem vinte quartos de banho de imersão, está em condições de poder rivalisar com as primeiras do paiz, atendendo à qualidade da nascente que o abastece e da qual o distintíssimo lente de chimica da Escola Politecnica de Lisboa, José Julio Rodrigues, no seu relatório da análise a que procedeu directamente n'esta nascente «que as aguas de Santa Maria de Galgos apesar de framente thermais e por isso mesmo, de mais fácil conservação e transporte, pertencem de direito à classe das mais ricas em sulphídico dentre as aguas sulfurosas portuguezas de maior nomeada».

Contiguo ao estabelecimento existe a casa de habitação do seu proprietario, com salas e quartos disponíveis e decentemente mobilados, nos quaes recebe as pessoas que desejem utilizar-se deste precioso manancial de aguas sulfureas, que tanto se recomendam para o tratamento de reumatismos e molestias herpeticas.

O proprietario deste estabelecimento traz em construção uma nova casa destinada a alojamento de hospedes, esperando concluir-a brevemente.

Ha capela e paramentos para a celebração de missa, bem como correio diario e carreira entre Barcelos e as caldas.

O proprietario encarega-se de mandar fazer comidas, para quem assim o deseje, para o que tem pessoal habilitado.

O que acima está escrito é cópia do que «O Comércio de Barcelos» — jornal semanal que se publicou em Barcelos nos meses de Junho até fins de Setembro de 1893, época em que se encontravam abertas estas aguas. Z.

N. R. — É com imenso prazer que acolhemos o regresso ás lides jornalísticas de todos aqueles que, de alguma forma, lutaram pelos interesses da terra no nosso jornal. Durante muito tempo afastado do convívio dos leitores de «O Barcelense», o Tenente Francisco Cardoso e Silva quiz, uma vez mais, dar-lhes o prazer da apreciação dos seus escritos. Bem hajal

Caixeiros Ajudantes para Depósitos de Padaria admitem-se na Padaria Modelo

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA PARA O MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Aproximá-se o final da iniciativa, a que por impetivo de consciência, nos dedicamos, na convicção de cumprir um dever.

Está próxima a inauguração da estátua consagração pública de JOÃO DUARTE, pela sua obra, que, ultrapassando os limites do individual e até do baítrista, e tornou de interesse e de alcance sociais, com reflexos e acção por diversas terras e pelas suas gentes.

Podendo, praticamente, dizer-se a homenagem por quase consumada, é de assinalar a mesma concretizar-se dentro do primeiro ano a seguir ao passamento do ilustre consagrado — caso que se dá apenas com valores humanos autênticos, universalmente reconhecidos.

Apesar da subscrição se aproximar do fim, ainda se predispõem e movem vontades, algumas — sabemo-lo — propositadamente guardadas para o final. Não por tenderem àquela honra de, realmente, os últimos, por vezes, serem os primeiros. Mas talvez para se conservarem no possível e honroso anonimato, daqueles que ás palavras preferem os actos — quanto mais discretos, mais eficientes e mais nobres e, por isso, melhores.

Para os primeiros, a quem coube a distinção de acarinhar a iniciativa, para os últimos, que trazem a confirmação e, afinal, para todos, a homenagem e o reconhecimento das Comissões, espontaneamente estabelecidas para o monumento a este consituado barcelense, que se chamou JOÃO DUARTE, cuja virtude, por coincidência sincronizada com o seu tempo, é valor que não esquece nem fenecer.

Receberam-se mais as contribuições seguintes:

Soma da nota última	191 140\$40
Escuteiros de Barcelos	100\$00
Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, de Braga, Dr. Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana	100\$00
Escritor Manuel de Boaventura, de Palmeira, Esposende	100\$00
Luís Filipe José Gomes de Faria, de Kakanga, Golongo Alto—Angola	500\$00
Armindo Ferreira Coelho, de Abade do Neiva—Barcelos	100\$00
J. Antunes, Armazém de Malhas, do Porto	100\$00
Juvenal & Patriarca, L.da, Armazém de Malhas, de Santarém	500\$00
Pessoal da Fábrica de Malhas do Ameal, SARL, do Porto, resto (total da sua contribuição, 14 302\$500)	4 752\$50
Subscrição aberta no semanário O BARCELENSE	7 487\$00
Total: Esc.	204 879\$90

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Março

Dia 6
O Menino Joaquim Coutinho Azevedo Simões.

Dia 9
D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria, menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão, D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga.

Dia 10
Tenente-Coronel Henrique Vaz, António Augusto da Rocha Portela, Leonel Emídio Neiva Faria Leite, menina Maria Oliandina Dias de Melo Fernandes, menino José Carlos Falcão Martins, menino Eduardo Jorge da Silva Miranda.

Dia 11
Carlos Henriques Calheiros da Silva Miranda, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista, menina Maria Benilde Portela de Carvalho.

Dia 12
D. Maria Júlia de Castro Ascenção, Correira Manuel Gomes de Carvalho Correia.

Dia 13
Eurico Soucassaux

Dia 14
D. Filomena Carvalho, Armindo Torres Matos, D. Maria Delina Miranda de Macedo Faria Gayer, D. Maria Eunice de Faria Soares.

Récita dos Finalista da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Realiza-se na 2.ª-feira, dia 13 de Março, e não sábado, como chegou a estar anunciada, a récita dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

A récita constará de duas peças de Teatro, Ilusionismo, Um concurso, Danças regionais, canções e atracção do conjunto académico «Os Misseis».

O espectáculo é levado a efeito no Teatro Gil Vicente e terá início ás 21,30 horas.

II Festival Nacional Infantil de Folclore

A Casa do Pessoal da R. T. P. está a organizar o Segundo Festival Nacional Infantil de Folclore que se realizará no dia 30 de Abril, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, e ao qual podem concorrer todos os agrupamentos nacionais.

O certame que terá carácter oficial, está dotado com prémios no valor de milhares de escudos.

Os agrupamentos interessados devem fazer a sua inscrição directamente para a Secção Juvenil da Casa do Pessoal da R. T. P. — Alameda das Linhas de Torres, 95 — Lisboa 5, até ao dia 15 de Março.

Bibliografia

ACÇÃO — Acabamos de receber um número mais desta magnífica revista, propriedade da Junta de Acção social. Bem apresentada, versando temas os mais variados, gostaríamos de a ver mais divulgada no nosso meio operário a cuja cultura interessa sobremaneira.

A COOPERAÇÃO — Um número mais, de flagrante interesse, desta Revista mensal de Cultura, Informação e Divulgação das Actividades Económicas Nacionais de que é proprietária a DIVULGOTÉCNICA A.P.I.R.Ida.

RÁDIO ALTITUDE — Ao Serviço de Regionalismo das Beiras — interessantíssimo trabalho do Dr. Manuel Martins de Queiroz, nosso conterrâneo (é natural de Fragoso), primo do Director, e Director do Sanatório da Guarda. «Rádio Altitude» é uma Empresa invulgar pois os seus lucros são totalmente investidos na RECUPERAÇÃO técnica e social dos doentes com tuberculose pulmonar que passem pelo Sanatório da Guarda. Esta Emissora constitui a principal fonte de receita para manter escolas e oficinas-escolas dentro do Sanatório.

EVA — Acabamos de receber mais um número desta bem apresentada Revista Feminina, relativo ao mês de Março. Focando os temas mais variados, dentro os quais queremos destacar belas receitas de culinária, constituirá, sem dúvida, belo passatempo a recomendar às nossas leitoras.

FUNDEXPORT — Boletim semanal de informações do Fundo de Fomento e Exportação.

MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO
C. N. A. — Revista de Cultura. Órgão dos Colégios de Nun'Álvares, de Tomar. Bela apresentação. Honra e dignifica o estabelecimento de ensino. Um exemplo a seguir, a bem do ensino em Portugal.

GAZETA DAS ALDEIAS — Revista quinzenal de propagação agrícola. Um precioso guia que recomendamos aos nossos lavradores.

JORNAL DO PESCADOR — Órgão das Casas dos Pescadores.

BOLETIM DE PESCA — Órgão trimestral do Gabinete de Estudos das Pescas.

RODOVIÁRIA — Revista de Transportes e de Turismo.

REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL — Órgão de divulgação técnica das viaturas automóveis.

FORMAÇÃO — Produtividade. Economia. Tecnologia. Órgão do Instituto Nacional de Investigação Industrial. Programa das acções de formação em 1967, deste importante Sector do Ministério da Economia.

CULTURA DO LINHO — Edição da Empresa Fabril do Norte, Resultados da Campanha relativa ao ano de 1966.

O POVO MAR RIBATEJANA — Anseios. Realidades. Possibilidades. por J. Vieira Natividade. Edição da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, do Ministério da Economia.

SERVIÇO INFORMATIVO DA JUNTA N. DAS FRUTAS. NOTÍCIAS DA ÁFRICA DO SUL — Revista de Cultura, de Turismo e Economia.

TERRAS DE POTUGAL — Publicação de Propaganda Turística e Regionalista.

BÍBLICA — Revista bimestral de Cultura e Difusão. Edição dos Missionários Capuchinhos.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL — Sumário de actividades de Outubro de 1965 a Agosto de 1966.

PAZ E BEM — Revista Franciscana de Cultura Popular.

BOLETIM AGRÍCOLA SHELL — Órgão de divulgação. Propriedade da Shell Portug.

CARIDADE — Revista do Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

ITALIE — Revista de Propaganda. Órgão do Secretariado Nacional Italiano do Turismo.

BULLETIN — Órgão do Secretariado da Imprensa e da Informação do Governo da Alemanha Federal.

SEGURANÇA — Revista do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Dotações Profissionais.


PROBLEMAS RURAIS DO MINHO — Muito bem apresentado este trabalho, composto e impresso na Livraria Editora PAX, mandado editar pela Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga com o patrocínio da Junta de Acção Social do Ministério das Corporações.

Trabalho de muito interesse onde se coligiram todos os documentos relacionados com a 1.ª Semana Rural do Minho, levada a efeito em Braga de 26 a 31 de Agosto de 1963, a fim de se procurar estudar o meio mais adquado de tornar o meio rural do Minho mais rico, mais humano e mais cristão.

AS VOZES DA ORQUESTRA — No prosseguimento da execução do «Plano de Difusão da Cultura Popular» acaba de ser publicado pela Direcção Geral do Ensino Primário do Ministério da Educação Nacional mais este interessantíssimo trabalho de divulgação popular da autoria de Carlos Edgar. Neste livrinho, os leitores terão ocasião e oportunidade de conhecer a história dos diversos instrumentos utilizados nas orquestras modernas, e de outros, já fora de uso, mas que tiveram grande importância em tempos passados.

CALENDÁRIOS — Fizemos-nos ofertas de calendários para o ano de 1967, o que sinceramente agradecemos as seguintes firmas: Aníbal Araújo; Singer; Oliva; C.ª Seguros; Mutualidade; Mutual do Norte; Casa Sócios Lisboa.

A Vossa hernia
Deixará de vos preocupar!...



MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar «COMO SE FOSSE COM AS MÃOS».

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As Aplicações são feitas pelas Agências do

Institut Herniaire de Lyon (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

BARCELOS — Farmácia Lamela — Rua D. António Barroso DIA 16 DE MARÇO (só de manhã)

POVOA DE VARZIM — Farmácia Moderna — Rua 5 de Outubro DIA 16 DE MARÇO (só de tarde)

PORTO — Farmácia Sousa Soares, Lda — Rua de Santa Catarina, 141 — DIAS 29 e 30 DE MARÇO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir ciatas.

AOS NOSSOS ESTIMADOS ASSINANTES

Para rehavermos O BARCELENSE tivemos que dispendir quasi 2 centenas de milhares de escudos. De 1 de Outubro de 1966 para cá todas as importâncias referentes a este semanário nos são devidas.

Vamos agora, e pela primeira vez, iniciar a cobrança. Porque os encargos com a manutenção do vosso jornal são extremamente pesados, a todos rogamos a melhor aceitação.

Aos assinantes das aldeias, das outras terras portuguesas e do estrangeiro, gratos ficaremos pelo favor de nos remettermos pelo correio, ou directamente, a importância das suas assinaturas

MUITO OBRIGADO!

Notícias de GUERAL CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia quatro deste mês celebrou-se no Santuário de Nossa Senhora da Assunção, nos arredores de Santo Tirso o enlace matrimonial de Maria da Conceição Adães Sampaio, filha do estimado e considerado industrial em Santo Tirso Sr. António de Oliveira Sampaio e da Sr.^a D. Júlia da Silva Adães Sampaio com Augusto Alves Furtado, filho do Sr. António Ferreira da Silva Furtado e da Sr.^a D. Ana Fernandes Alves, honrados e estimados proprietários em Gueral.

Presidiu à cerimónia religiosa o Rev.^mo Pároco de Charente, Barcelos devidamente credenciado para o efeito, que na altura própria dirigiu aos noivos vibrantes, amáveis e brilhantes palavras sobre o significado do acto. Assistiram muitos familiares e numerosos amigos de alto nível e categoria social. Esta reunião vincadamente familiar e íntima pelo facto que lhe deu origem, tornou-se igualmente reunião de sociedade elegante e repleta de distinção.

O almoço de casamento foi servido numa casa da Confraria de Nossa Senhora da Assunção gentilmente cedida para o efeito e laudamente fornecido pelo Restaurante Freitas de Santo Tirso. Houve então oportunidade para vários brindes saídos todos da necessidade espontânea de alguns Ex.^{mos} Convidados deixarem expreso o seu sentir, primando uns pela simplicidade, que sempre se torna simpática e constituindo outros verdadeiros retalhos de rara precisão literária, poética e laudatória.

A nova família, que pattiu para viagem de núpcias, desejamos grandes felicidades na vida, imensas felicidades!

No dia catorze, terça-feira da próxima semana faz um ano que a freguesia de Gueral viveu um acontecimento triste, assistiu a um cortejo lúgubre; ia a sepultar o último dos dois grandes homens da terra, o Sr. Reinaldo Ferreira de Carvalho.

Homem dinâmico, inteligente e empreendedor, sempre disposto a pugnar pelo progresso da sua e nossa terra, possuidor de autênticas qualidades de chefe, sucumbiu prematuramente vitimado por uma enfermidade prolongada e dolorosa.

A viúva, Sr.^a D. Maria Augusta Lima Ferreira de Carvalho e filhos mandam por esse motivo celebrar na próxima terça-feira um terno de missas em benefício da sua alma na igreja paroquial de Gueral pelas 8,30 horas. Aos seus numerosos amigos, que os tinha ao perto e ao longe, se leva o facto ao conhecimento para que testemunhem que os laços de amizade se prolongam para além da morte.

C.

Falecimentos

António da Silva

Em Arcoselo, faleceu este nosso velho amigo, de 80 anos de idade. O saudoso extinto era marido da sr.^a D. Leopoldina da Silva Machado e pai das sr.^{as} D. Maria, D. Lodovina e D. Arminda Machado da Silva e dos nossos assinantes e amigos, srs. Augusto Machado da Silva, Negociante nos Arcos de Valdevez; e João e Fernando Machado da Silva, Negociante nesta cidade.

O funeral foi muito concorrido. A chave da urna foi confiada ao ao neto do extinto sr. Eng.^o Tenente Manuel Augusto da Silva Dantas.

D. Maria E. da Silva Leão

Em Matosinhos, faleceu no dia 5 do corrente esta veneranda barcelense, de 82 anos, mãe muito querida da sr.^a D. Teresa Augusta da Silva Leal Pinto e dos nossos prezados amigos srs. Aires Augusto da Silva, inteligente Escrivão de Direito, nesta Comarca; José Augusto da Silva, Empregado de Escritório, na Chenop e Manuel Augusto da Silva, Agente da P. S. P., no Porto e sogra das sr.^{as} D. Maria de Lourdes Martins de Pinho da Silva, D. Fernanda Gomes Pereira da Silva e D. Rosa de Jesus Barros da Silva e do também nosso amigo, sr. Manuel Martins Leal Pinto, Funcionário dos Caminhos de Ferro.

O funeral, realizado nesta cidade foi muito concorrido.

D. Arminda Augusta da Silva

Nesta cidade, Faleceu no dia 7, a sr.^a D. Arminda Augusta da Silva, dedicada irmã das sr.^{as} D. Julieta Cândida da Silva Barbosa, D. Emília Augusta da Silva Freitas, D. Ana de Jesus da Silva e D. Maria das Dores da Silva e Tia da Ex.^{ma} sr.^a Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, casada com o nosso bom amigo e assinante sr. Eng.^o Dr. Marcos Pereira Monteiro e do sr. António Justiniano da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, Estudante Universitário.

A todas as famílias em luto «O BARCELENSE» envia sentidas condolências.

Procissão de Passos em SILVEIROS

No dia 19, nesta importante freguesia, realiza-se uma Majestosa Procissão do Senhor dos Passos. O orador dos Sermões o Reverendo Pároco de Sequeira.

Para a Bélgica

Depois de ter passado uns meses de férias, partiu de novo para aquela Nação, o nosso amigo e assinante, sr. Alberto Carvalho, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

UM MILHÃO DE CONTOS!

Em apenas cinco anos de actividade industrial

NITRATOS DE PORTUGAL

únicos produtores de

NITROLUSAL ■ NITRAPOR ■ E ■ NITRATO DE CALCIO

produziram mais de 700.000 toneladas destes magnificos adubos de valor superior a

1.100.000 CONTOS

e fizeram em exportações cerca de

220.000 CONTOS

de divisas com as quais ajudaram a defender o Ultramar

Não poupe nos adubos!



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria - Telefone 84017 BARCELOS

Cine - Teatro Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite, neste cinema, será exibido um filme alegre e picante.

A VIDA AMOROSA DE MOLL FLANDERS

Uma história onde há pimenta, ritmo e elegia.

Com Kim Novak, Richard Johnson, Angela Lansbury, Vittorio de Sica, Georges Sanders, etc.

Um filme de Paramount, em technicolor, para adultos.

Na próxima 5.^a feira, há noite, o filme policial, emotivo, excitante e dinâmico:

LICENÇA PARA MATAR

Ação sem tréguas, com Tom Adams e Veronita Hurts.

Em Eastmancolor, para maiores de 12 anos.

No domingo de Ramos:

A CABANA DO PAI TOMÁS (Adultos).

CÃO - Coelhoiro

Desapareceu um, de côr vermelho do lugar de S. Braz, freguesia de Barcelinhos.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

José Ribeiro - no mesmo lugar.

RAPAZ - PRECISA-SE

Para mercearia mista. Informa esta redacção.

Cooperativa «A NOSSA VIVENDA» Sociedade de Construções Económicas BARCELOS

Convocatória

Comunica-se aos Senhores associados nos termos da alinea D) do § 10 do artigo 113 do Regulamento Interno, que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, que no dia 16 de Março do corrente ano pelas 21 horas se realizará na Sede desta Cooperativa a Assembleia Geral com a seguinte ordem do dia:

Aprovação do relatório de contas de Janeiro do ano findo.

No caso de falta de número legal de sócios a Assembleia Geral realizar-se á depois (30 de Março do mesmo ano e á mesma hora).

Barcelos, 9 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoca a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO, S.A.R.L., para o dia 25 do corrente, ás 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1966.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 31 do mesmo mês, á mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 1 de Março de 1967.

O Vice-Presidente da Mesa, as.) Antero José Barreto de Faria

VENDE-SE

Automóvel com letra A, no concelho de Barcelos. Informa Garagem Avenida - Barcelos

CASA CARNEIRO

Rua do Souto, 85 Braga - Telefone, 22387
CRISTAIS - PORCELANAS - FAIANÇAS
ARTIGOS DE BRINDE E DECORAÇÃO
O MAIOR E MELHOR SORTIDO

VIDRARIA BARCELENSE

Rua D. António Barroso - Rua Barjona de Freitas
Por motivo de Partilhas, PASSA-SE

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 - BARCELOS - 156

Agente - Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F • Máquinas de escrever e calcular.

ÓPTICA

Agência de Viagens

« A VIBAR »

Campo 5 de Outubro, 16 - Telefone 82337 - BARCELOS

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes
às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.



Pelo país fora

- O Ministro da Justiça, Prof. Antunes Varela, presidirá à delegação especial portuguesa que vai assistir à posse do Presidente do Brasil, Marechal Costa e Silva.
- O Cardeal D. José da Costa Nunes foi nomeado pelo Santo Padre seu legado «a latere» às manifestações de 12 e 13 de Maio, no cinquentenário das aparições de Fátima.
- Casou-se catolicamente, em Angola, com um português natural de Macau, uma jovem chinesa budista, que se naturalizou portuguesa, tomando o nome cristão de Susana.
- Na sua visita à Alemanha Federal, o Ministro das Corporações estudará a situação dos 22 mil portugueses que trabalham naquele país.
- Atingido pelo limite de idade, o maestro Afonso Valentim vai deixar a regência do Orfeão Universitário do Porto.
- Realiza-se no domingo da Paixão a romagem de penitência da cidade de Braga ao Bom Jesus.
- Ficará por cerca de 180 mil contos a futura sede e museu da Fundação Gulbenkian, cuja biblioteca conta já com 60 mil volumes.
- Está aberta ao público, em Estremoz, uma exposição de imagens de Cristo — mais de 1.400 peças de escultura, do século XIV ao século XX —, que serão integradas no futuro Museu Municipal daquela cidade.
- Está em Lisboa, como vencedora dum concurso organizado pelo «Diário de Moçambique», «a Maria mais simpática de Moçambique», aluna do 7.º ano liceal e funcionária dos C. T. T.
- Um boi colhido por um automóvel, perto de Ílhavo, foi levado para o respectivo matadouro e ali vendido por 20 contos e cinquenta escudos.
- A cheia do rio Incomati, a maior de que há memória no sul de Moçambique, já causou prejuízos de cerca de 100 mil contos.
- Um avião da TAP, a fim de desembarcar um inglês acometido de doença grave, voltou ao aeroporto de Lisboa, duas horas depois de ter levantado voo a caminho da África.

Problemas da crise da Lavoura

Uma política de preços inconvenientes

Os erros de certos organismos podem tornar dura a fiscalização

BACALHAU E CARNES

pelo PADRE MANUEL GONÇALVES DIOGO

A política de preços, o seu congelamento como medida anti-inflacionista é de louvar, quando é feita com equilíbrio, sem sujeitar um factor essencial da produção, uma classe social, a sacrifícios inoportunos e de ruína. O dirigismo de preços é difícil no mundo actual, em que a inflação vem por todos os lados, mesmo como filha do progresso. A emigração, o turismo, a industrialização, trouxeram mais dinheiro, elevação de salários, poder de compra. Tentar cristalizar os preços ou um sector de preços, é um artificialismo ruinoso, inoportuno, que tornam necessárias muitas fiscalizações improptas e arrasta muita gente indevidamente às malhas dos tribunais. Há tempos escrevemos neste jornal sobre o problema do abastecimento público do bacalhau. Chamávamos-lhe escândalo nacional, que já não se resolve com fiscalização nem tribunais. Escapámos a inércia de certos indivíduos em organismos corporativos e a roubalheira de grandes. Evidenciámos a precária situação dos retalhistas de pequenos armazenistas, que se encontram na posição, se querem vender o fiel amigo, têm de pagá-lo muito mais do que a tabela. Para não perderem a freguesia, são obrigados a sujeitarem-se à candonga dos grandes, a tirar um pequeno lucro, na malha da fiscalização, da infâmia pública e dos tribunais, que os vão apresentar como os causadores do escândalo do bacalhau. Pedimos a aplicação dos

princípios da Revolução Nacional. Disseram-me que, há pouco tempo, num tribunal, um meritíssimo Juiz perguntava, porque só lhe traziam ao banco dos réus os pequenos vendedores do bacalhau. Uma comissão de comerciantes de Braga, procurou-nos, em Vila-Verde, e veio agradecer-nos a maneira clara como pusemos esta questão da venda do bacalhau. Aconselhámos-os que continuem a lutar, para que seja alterado, com inteira justiça, para eles e para o público, o processo da venda do bacalhau, que só interessa e engorda os tubarões. Lutem firmemente, à volta dos seus Grémios, com eles; obriguem-nos a ser verdadeiros representantes dos direitos duma classe oprimida. Só assim poderão contar com a acção governamental dentro da ética corporativa. Ponham a descoberto os novos métodos de esbulhamento com sacos de café misturados ao bacalhau, etc. Falem sem medo, desde que a causa é justa e defendida pelos meios legais, embora contra forças que se julgam onipotentes. E as carnes? A política de preços tem sido dura, sobretudo para com a Lavoura, na última década. Daí vieram, como tantas vezes escrevemos e previmos, a ruína dos lavradores, a falta de progresso agrícola, o abandono ou cristalização das culturas. Faltam os géneros, como carnes, leite, batatas, etc, que têm de ser importados.

O problema do comércio e distribuição de bacalhau tratado na Assembleia Nacional

Pelo DR. CUTILEIRO FERREIRA

Não dou, a quem quer que seja, uma novidade, ao referir que o problema do bacalhau tem implicações económicas, sociais e políticas. O bacalhau é, para muitos portugueses, fonte de rendimentos, motivo de trabalho e razão exclusiva da sua existência. Estão neste caso os pescadores, os armadores e os comerciantes. Os que se dedicam a estas actividades bem merecem um cuidado estudo dos seus problemas e, mais ainda, uma solução para as suas gravosas crises. É essa solução que pretendo seja dada com esta minha modesta intervenção. Nos círculos da pesca, seca e comercialização do bacalhau estão investidos largos capitais, labutam milhares de trabalhadores da pesca, da seca e do comércio e, por fim, um reduzido grupo que obtém a quase totalidade dos lucros que, normalmente, pertenceriam, equitativamente, ao conjunto das actividades intervenientes. Isto existe, é forçoso dizê-lo, por inoperância dos sistemas que têm orientado as actividades a que me tenho referido. A falta de elementos que requeri impede-me, porque quero ser simplesmente objectivo, ir mais longe, e ir mais longe é, certamente possível. Contudo, existe toda uma completa gama de organizações: Sindicatos, Grémios, Comissão Reguladora e Corporações. O que falta, pois?... Que ceda ou cumpra a sua lei fundamental, que quem regula não comercie, que a pesca se limite à pesca, que quem deve comerciar exerça, em pleno, a sua exaustiva acção de comerciar. Porque não é assim? Alto segredo existe, certamente.

«Vou referir alguns, apenas alguns, factos que ilustram a minha informação. Vamos saber como decorre uma distribuição de bacalhau: Os armazenistas de mercearia recebem uma guia em que lhes é comunicada a quantidade, por tipos, do bacalhau a receber de determinadas secas. Essa guia só pode ter execução com o prévio pagamento da mercadoria, que o comprador não viu. As quantidades atribuídas são-no em função de uma quota que foi arbitrada

Assim as classes débeis, que quiseram proteger, pagam e pagão mais caro, só com proveito para o estrangeiro.

As carnes foram tabeladas a preços que não compensam a criação e engorda e não estão de acordo com a subida geral.

O resultado é o artificialismo não poder aguentar-se. Os marchantes são obrigados a comprar as carnes a mais 12\$00 do que a tabela.

Para poderem vender, sujeitam-se aos perigos da fiscalização e dos tribunais; se fecharem, têm também as graves consequências da chamada greve.

É preciso olhar para estes problemas de preços, para os meios de comercialização, com mais vidência e realidade sem artificialismos. Não é justo colocar quem leva honestamente a sua vida nos perigos da infâmia pública, multas, etc.

É nesta confusão que se governam os desonestos da candonga.

Uma coisa é a mixórdia da carne de burro doente ou já ensacada, outra a dos que trabalham honestamente e não querem viver em contínuos sobressaltos, como malfeitores.

Faça-se justiça, atendam-se aos direitos das classes e do povo. É para isso que temos e é preciso o Corporativismo.

O que se acaba de ler, é transcrito do nosso camarada «O Cardeal Saraiva», de Ponte do Lima.

JOSÉ LOBARINHAS

Este nosso amigo e assinante, Sócio da C. U. F. do Brasil, tem enviado regularmente ao nosso Director a importante revista brasileira «O Cruzeiro» amabilidade que desejamos agradecer.

ao armazenista, quota que tem sido possível vender a outrem. Porque as quotas só dificilmente são alteradas, acontece que armazenistas em plena expansão são cercados em seus legítimos direitos a maior quota o que, como é óbvio, altamente os prejudica. Há, evidentemente, o recurso à compra de quotas. É processo oneroso e, quanto a mim, pode alterar o relativo equilíbrio na distribuição do bacalhau. Nada obsta que se vendam todas as quotas de um concelho e esse concelho fique privado de receber bacalhau directamente para consumo dos seus habitantes. Disse directamente porque, directamente, há possibilidades.

«Há o mercado negro; há o contrabando; e há, ainda, as concessões de quotas de bacalhau a várias instituições, algumas até de carácter estritamente particular. Creio que estas dotações constarão dos elementos que requeri. O facto do pagamento antecipado origina, muitas vezes, dificuldades aos armazenistas, pois estes não podem exigir, dos retalhistas, igual tratamento. Têm sim que conceder prazos e facilidades. O regime de quotas obriga os armazenistas a adoptar critérios diversos quanto às entregas ao retalhista. Alguns, triste sinal dos tempos, exigem a compra de artigos de difícil venda e preço duvidoso criando, ao já sacrificado retalhista, uma situação que, fatalmente, acabará no colapso económico. Esta situação é insustentável, dentro da nossa política de economia dirigida.

«As relações entre o retalhista e o consumidor, pela escassez ávida do produto, são bem conhecidas. Ambos se queixam e ambos têm razão; o que falta é bacalhau. Mas poderá haver bacalhau para todos? Creio bem que sim. Interessa, talvez, pôr ao alcance do maior número quantida-

des substanciais, em boas condições de preço, de peixe fresco ou congelado de forma a diminuir as quantidades de bacalhau a consumir. Incentivar as pescarias, assegurando rentabilidade a armadores e pescadores de forma a aparecer maior quantidade de bacalhau capturado por portugueses e para a economia portuguesa. Rever os tipos de classificação do bacalhau e actualizar os preços com vista a um justo equilíbrio entre as qualidades e os preços. Fatalmente haverá um agravamento de preço num tipo de luxo para que os tipos mais vulgares sejam acessíveis ao maior número. Os actuais preços só são possíveis pela utilização de fundos de compensação e, quanto a mim, essa prática deve ser posta, tanto quanto possível, de parte. Enquanto me não provarrem, e não provam, que os fundos de compensação são de geração espontânea, eu aceito-os como resultados de produtos vendidos mais caros quando o podiam ser mais baratos. São, no meu entender, lucros exagerados. Cabe aqui referir que esta política, em relação ao açúcar, está a proporcionar a invasão do nosso mercado de produtos de confeitaria, e outros, fabricados em países não produtores de açúcar, que o importam ao preço internacional para uso da sua indústria. Há já, tenho a certeza, actividades agravadas pelas circunstâncias que acabo de referir.

O orador concluiu assim: «Muito, muito mais haverá que referir sobre o comércio e distribuição de bacalhau. Oportunamente, se medidas imediatas não forem urgentemente tomadas, voltarei ao assunto. Confio no Governo da Nação e espero que tenha a coragem de enfrentar o problema com as medidas que o caso requer. Que o «fiel amigo» volte ao nosso habitual convívio, é o meu voto final».

Por esse mundo além

- ✦ A cidade industrial de Loyang foi ocupada por unidades do exército chinês, contrárias a Mao Tsé-Tung.
- ✦ Em Agosto do ano próximo, vai realizar-se, em Copenhaga, um sínodo católico dinamarquês, que agrupará 65 sacerdotes, 25 religiosos e 110 leigos de ambos os sexos.
- ✦ Naufragou um navio de pesca russo, morrendo 57 tripulantes.
- ✦ O Tribunal de Hamburgo rejeitou a pretensão de Ana Anderson de ser legalmente considerada como Anastásia, filha do último czar da Rússia, negando-lhe, assim, o direito de reclamar a fortuna dos Romanov, de cerca de 800 mil contos, depositada no Banco de Inglaterra seis anos antes da queda do império russo.
- ✦ Prevendo boas colheitas em 1967, a F. A. O declara que o problema da alimentação mundial tende a melhorar.
- ✦ A China chegou ao caos económico, em virtude da Revolução Cultural e da resistência que encontraram os seus dirigentes.
- ✦ Segundo afirmou ao F B I, três dias antes do crime de Dallas, um dos homens enviados de Cuba para executarem o plano, a morte de Kennedy foi ordenada por Fidel de Castro.
- ✦ O Inter de Milão eliminou o Real Madrid da Taça dos Campeões Europeus, vencendo por 1-0, na Itália, e por 2-0, na Espanha.
- ✦ O antigo Presidente, Juscelino Kubitschek de Oliveira, parece querer voltar ao Brasil, logo a seguir à investidura do Marechal Costa e Silva.
- ✦ Mais um engano dos norte-americanos, num bombardeamento a uma aldeia do Vietname do Sul, fez 100 mortos e 200 feridos.
- ✦ Pela primeira vez, matricularam-se mulheres leigas nas Universidades Pontifícias de Roma: 6 na Gregoriana, 3 no Bíblico e 10 no Instituto Oriental.
- ✦ Moisés Tchombé começou a ser julgado à revelia, em Kinxasa, acusado de alta traição.
- ✦ Morreram 120 pessoas, no sul de Marrocos, devido a uma inundação.